

Informativo “Você sabia?” número 3

A escrita no idioma hebraico – parte II

É praticamente consenso entre pesquisadores que o conceito de alfabeto foi concebido e evoluído através de pessoas comuns, trabalhadores que simplificaram e democratizaram o processo de escrita, que até então estava restrito às elites que atuavam como “escribas oficiais”. Deste modo, a escrita através de um alfabeto foi uma invenção revolucionária, sendo comparável em importância ao surgimento da imprensa - muito, muito tempo depois.

Há sérios estudos indicando que, com base no sistema de hieróglifos egípcios, estabeleceu-se a assim denominada escrita proto-sinaítica, fundamentada no conceito de escrita alfabética. Tal alfabeto foi utilizado para registrar uma língua de origem semítica (ao que tudo indica, a linguagem dos hebreus no Egito, em um período que corresponde ao final da época da escravidão e início do êxodo bem como da revelação no Monte Sinai).

A escrita proto-sinaítica é constituída por pictogramas (imagens, desenhos). Foi através do conhecimento do hebraico que os arqueólogos puderam decifrar o alfabeto proto-sinaítico por meio da hipótese que os sons associados a cada pictograma correspondia aos sons iniciais dos nomes em hebraico dos objetos representados por tais imagens.



Escrita proto-sinaítica

Como exemplo, o desenho de uma casa ou de uma estrutura fechada com uma pequena abertura (bait, em hebraico), correspondia ao som “b”. O desenho da palma de uma mão (em hebraico, kaf), estava associado ao som “k”. Um pictograma que corresponde a uma cabeça (rosh, em hebraico), indicaria o som “r”.

É justamente este alfabeto proto-sinaítico que deu origem aos alfabetos dos canaanitas (ou fenícios, como os gregos os chamavam), aramaicos, paleo-hebraico, hebraico, grego e árabe. Posteriormente, sofreram mais alterações, tendo sido gerados os alfabetos empregados nos idiomas etrusco e latim, chegando depois aos alfabetos europeus modernos.

É interessante notar que várias das atuais denominações das letras do alfabeto hebraico referenciam-se às mesmas imagens que estavam presentes nas inscrições proto-sinaíticas de milhares de anos atrás. Por exemplo, “boi” (aleph), “água” (mem), “olho” (ayin), “cabeça” (reish), etc..

Tais denominações também foram empregadas pelos fenícios, dando a partir daí origem às letras gregas alfa, beta, gama e delta.



Alfabeto empregado na escrita proto-sinaítica

Texto adaptado de:

Les mystères de l'alphabet,
Marc-Alain Ouaknin, ed. Assouline (1997).

Você gostaria de aprender Hebraico Bíblico?

Visite nosso site: www.aprendahebraico.com.br e navegue a vontade por suas diversas seções. Inscreva-se em nosso “Curso de Hebraico Bíblico – módulo 1” e venha participar do fascinante mundo do idioma hebraico.

Que tal ler a Bíblia na versão original, sem traduções?
Estamos te aguardando... Shalom!